

Relatório Anual de Gestão 2021

ANA LIDIA NASCIMENTO DE BARROS
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho
- 9.5. Covid-19 Repasse União
- 9.6. Covid-19 Recursos Próprios
- 9.7. Covid-19 Repasse Estadual

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

12. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	SE
Município	BOQUIM
Região de Saúde	Estância
Área	214,57 Km ²
População	26.980 Hab
Densidade Populacional	126 Hab/Km ²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 07/02/2022

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE BOQUIM
Número CNES	6291511
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	13097068000182
Endereço	PRACA DR JOSE MARIA DE PAIVA MELO S/N PREDIO
Email	smsboquim@yahoo.com.br
Telefone	00 00000000

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 07/02/2022

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	ERALDO DE ANDRADE SANTOS
Secretário(a) de Saúde em Exercício	ANA LIDIA NASCIMENTO DE BARROS
E-mail secretário(a)	ANA.7BOQUIM@GMAIL.COM
Telefone secretário(a)	79999018413

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 07/02/2022

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	10/1991
CNPJ	11.270.608/0001-52
Natureza Jurídica	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
Nome do Gestor do Fundo	Ana Lídia Nascimento de Barros

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 07/02/2022

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2018-2021
Status do Plano	Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 23/11/2019

1.6. Informações sobre Regionalização

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
ARAUÁ	192.723	9840	51,06
BOQUIM	214.566	26980	125,74
CRISTINÓPOLIS	253.867	18181	71,62
ESTÂNCIA	642.306	69919	108,86
INDIAROBA	313.576	18337	58,48
ITABAIANINHA	493.31	42399	85,95
PEDRINHAS	33.942	9727	286,58
SANTA LUZIA DO ITANHY	329.496	14205	43,11
TOMAR DO GERU	287.658	13534	47,05
UMBAÚBA	121.101	25800	213,05

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2021

1.7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	LEI	
Endereço	Avenida Paulo Barreto Menezes 308 Centro	
E-mail	diasfreitasjoel@gmail.com	
Telefone	7999349937	
Nome do Presidente	Joel Dias Freitas	
Número de conselheiros por segmento	Usuários	4
	Governo	0
	Trabalhadores	3
	Prestadores	2

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência: 202105

1.8. Casa Legislativa

1º RDQA	2º RDQA	3º RDQA
Data de Apresentação na Casa Legislativa	Data de Apresentação na Casa Legislativa	Data de Apresentação na Casa Legislativa
06/08/2021 	19/11/2021 	

• Considerações

Foi apresentado o Relatório Anual de Gestão - RAG, referente ao ano de 2021, em reunião ordinária no dia 23 de março e na sessão extraordinária do dia 30 de março de 2022, em cumprimento a Lei Complementar N° 141/2012.

O 3º RDQA (Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior) 2021, ainda está para ser apresentado na Casa Legislativa. Mas, já foi solicitado o agendamento para apresentação em plenária, através do Ofício n° 53/2022.

Retificando o item 1.7 com relação ao número de conselheiros por segmento, pois o CMS é constituído por 08 (oito) conselheiros, sendo (01) um gestor, (01) um prestador de serviço do SUS, (02) dois profissionais de saúde e (04) quatro usuários do SUS.

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

A Secretaria Municipal de Saúde de Boquim/Sergipe, apresenta o Relatório Anual de Saúde - RAG 2021, relativo às ações e serviços públicos de saúde, em cumprimento à legislação organizativa do Sistema Único de Saúde, conforme preconiza o item IV do art. 4º da Lei Nº 8.142/90, referenciado também na Lei Complementar 141/2012 e Portaria 575/2012 do Ministério da Saúde.

O RAG serve como norteador no âmbito do planejamento, além de constituir-se de um instrumento de comprovação da aplicação dos recursos financeiros, tendo como objetivo apresentar os resultados alcançados com a execução da Programação Anual de Saúde e demais ações pactuadas, servindo de base para orientar a elaboração da nova programação anual, bem como eventuais redirecionamentos que se fizeram necessários no Plano de Saúde.

A SMS realiza suas ações programadas e pactuadas com o Ministério da Saúde, com o objetivo de coordenar, executar, acompanhar e avaliar os serviços e ações de saúde prestadas a sociedade, de modo a alcançar a efetividade esperada na melhoria da qualidade dos níveis de saúde de sua população e no aperfeiçoamento dos princípios doutrinários do SUS: garantia do acesso, gratuidade, equidade e integralidade nas ações ofertadas.

Com a continuidade em 2021 do cenário no enfrentamento frente à pandemia Covid 19, se fez necessário planejar novas estratégias das ações, para prevenir e controlar as infecções, tendo como base o Plano de Contingência no enfrentamento da Covid 19, que tem como objetivo orientar os serviços de saúde do setor público municipal e setor privado, de forma coordenada para uniformizar as ações e conscientizar os profissionais de saúde e toda população dos cuidados básicos para reduzir o risco geral de contrair ou transmitir infecções respiratórias agudas, em especial a COVID-19, visando minimizar os impactos da doença na saúde pública no município. Sendo todas as ações articulada com diversos segmentos, em especial do Ministério Público e do Conselho Municipal de Saúde.

As estratégias adotadas na prevenção e no controle da Covid -19 estão sendo realizadas de forma efetiva, conforme programadas no Plano de Contingência para Infecção pela Coronavírus (COVID -19), aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde de Boquim, através da Resolução nº 04/2020, sendo referência para o ajuste e monitoramento das ações planejadas na Programação Anual de Saúde (PAS)

Portanto, o Relatório Anual de Gestão 2021, além do compromisso legal, é de fundamental importância na demonstração do comprometimento da Administração Pública com a transparência e respeito ao usuário de saúde, na busca de aprimorar as ações e gestão em saúde, primando pela clareza, objetividade e transparência que devem nortear este instrumento.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2020

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	997	952	1949
5 a 9 anos	1014	977	1991
10 a 14 anos	1040	975	2015
15 a 19 anos	1036	1003	2039
20 a 29 anos	2236	2277	4513
30 a 39 anos	1941	2113	4054
40 a 49 anos	1757	1967	3724
50 a 59 anos	1523	1605	3128
60 a 69 anos	860	992	1852
70 a 79 anos	545	613	1158
80 anos e mais	176	300	476
Total	13125	13774	26899

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/CGIAE (DataSUS/Tabnet)

Data da consulta: 16/02/2022.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2017	2018	2019
Boquim	300	333	309

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)

Data da consulta: 16/02/2022.

3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2017	2018	2019	2020	2021
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	22	39	38	43	105
II. Neoplasias (tumores)	101	51	41	42	72
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	16	12	18	8	13
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	12	25	26	34	44
V. Transtornos mentais e comportamentais	16	12	8	10	16
VI. Doenças do sistema nervoso	8	13	12	7	5
VII. Doenças do olho e anexos	1	7	1	4	2
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	1	1	-	2	2
IX. Doenças do aparelho circulatório	49	60	68	67	89
X. Doenças do aparelho respiratório	38	40	40	30	54
XI. Doenças do aparelho digestivo	98	105	78	63	135
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	13	17	15	10	21
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	9	8	14	7	11
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	57	40	34	27	55
XV. Gravidez parto e puerpério	313	306	329	297	289
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	24	38	41	33	21

Capítulo CID-10	2017	2018	2019	2020	2021
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	9	4	5	7	6
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	16	19	25	21	20
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	102	93	84	119	114
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	27	16	9	18	23
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	932	906	886	849	1097

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 16/02/2022.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2017	2018	2019
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	7	2	10
II. Neoplasias (tumores)	22	18	15
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	2	1	1
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	13	18	8
V. Transtornos mentais e comportamentais	1	4	1
VI. Doenças do sistema nervoso	4	6	2
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	45	47	41
X. Doenças do aparelho respiratório	22	19	13
XI. Doenças do aparelho digestivo	13	9	15
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	1	2	2
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	-	-
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	6	5	7
XV. Gravidez parto e puerpério	-	1	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	3	1	5
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	1	1	4
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	2	6	6
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	22	23	20
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-
Total	164	163	150

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVSCGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 16/02/2022.

• Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

As internações e óbitos com maior incidência foram com relação aos pacientes com diagnóstico da COVID-19, neoplasia, doenças do aparelho circulatório, respiratório e digestivo, entre outras. Sendo intensificadas as ações direcionadas para a prevenção de fatores de risco e promoção da saúde, com o envolvimento de equipe multidisciplinar, através de atividades educativas. Mas, em razão da COVID-19, as ações coletivas estão sendo realizadas com número reduzido de pacientes, obedecendo aos protocolos sanitários. Como também, as atividades educativas estão sendo efetivadas por meio das redes sociais, visando reduzir o número de internações e óbitos por doenças crônicas não transmissíveis e demais agravos. Visando melhorar o fluxo no atendimento e evitar o contágio da doença, foi implantado o Centro de Apoio no atendimento da Síndrome Gripal (COVID-19), anexo à Clínica de Saúde da Família Dr. Gilberto de Carvalho Filho, com horário de atendimento das 8h às 16h para atender toda demanda dos pacientes com síndrome gripal.

Até o dia 31 de dezembro de 2021, foram registrados os seguintes casos de COVID-19: casos positivos: 2.696, óbitos: 68, isolamento domiciliar: 00

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	72.982
Atendimento Individual	17.973
Procedimento	4.602
Atendimento Odontológico	1.810

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	-	-	-	-
03 Procedimentos clínicos	-	-	-	-
04 Procedimentos cirúrgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	1	8,40	-	-
Total	1	8,40	-	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 10/03/2022.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	Qtd. aprovada	Valor aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	2921	-
Sistema de Informações Hospitalares		
Forma de Organização	AIH Pagas	Valor total
---	---	---

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 10/03/2022.

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	798	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	128810	581741,14	-	-
03 Procedimentos clínicos	9468	32920,87	-	-
04 Procedimentos cirúrgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	5170	37169,70	-	-
Total	144246	651831,71	-	-

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 10/03/2022.

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual.
Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	503	-
Total	503	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 10/03/2022.

- Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

Apresentação referente à Produção de Serviços do SUS no município.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

Período 12/2021

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	0	1	0	1
FARMACIA	0	0	1	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	10	10
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	0	1	1
UNIDADE MISTA	0	1	0	1
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	0	1	1
POSTO DE SAUDE	0	0	2	2
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
POLO ACADEMIA DA SAUDE	0	0	1	1
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	0	0	1	1
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	1	2	3
PRONTO ATENDIMENTO	0	1	0	1
Total	0	4	20	24

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 07/02/2022.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2021

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
ESTADO OU DISTRITO FEDERAL	0	2	0	2
MUNICIPIO	18	0	0	18
FUNDAÇÃO PÚBLICA DE DIREITO PRIVADO ESTADUAL OU DO DISTRITO FEDERAL	0	2	0	2
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
SOCIEDADE EMPRESARIA LIMITADA	2	0	0	2
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS				
PESSOAS FISICAS				
Total	20	4	0	24

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 07/02/2022.

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

• Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

A secretaria municipal de saúde de Boquim é responsável pelo maior número de atendimentos, com a demanda de 90% da população. Sendo estruturada por departamentos, disponibilizando os seguintes serviços de saúde na **gestão municipal**:

Atenção Básica: Estratégia de Saúde da Família com 10 (dez) equipes do PSF em funcionamento;

Programa de Saúde Bucal;

01 Clínica de Saúde da Família Dr. Gilberto de Carvalho Filho, que conta com 03 equipes do PSF, sala de imunização, consultório odontológico, atendimento dos beneficiários da bolsa família, sala de curativo, verificação de glicemia e aferição de pressão arterial, realização de ultrassonografia transvaginal e obstétrica.

01 Centro de Referência no atendimento da Síndrome Gripal (COVID-19) anexo a Clínica de Saúde da Família Dr. Gilberto de Carvalho Filho.

10 Unidades Básicas de Saúde nos povoados: Mangue Grande, Taboca, Muriçoca, Cabeça Dantas, Romão, Meia Légua, Floresta, Bairro Simpliciano Fernandes da Fonseca, Lagoa Vermelha e uma casa alugada no Povoado Pastor que está atendendo a comunidade local e adjacente;

Equipe. Multiprofissional (Fonoaudiólogo, psicóloga, terapeuta ocupacional, nutricionista, ginecologista).

Academia da Saúde "Samara Santos Araújo"

Núcleo de Reabilitação de Fisioterapia, com oferta dos serviços de fisioterapia, e nos casos dos pacientes com dificuldade de locomoção o atendimento é domiciliar

Serviços de Assistente Social (responsável preposto pelo atendimento no CASE (Centro de Atenção à Saúde de Sergipe);

CAPS (Centro de Atenção Psicossocial Braz Fernandes Fontes);

Farmácia Básica de Saúde;

Assessoria Técnica Jurídica;

Centro de Marcação de exames e consultas;

Programa de Saúde na Escola - PSE em parceria com a Secretaria de Educação, com realização de atividades educativas em toda rede de ensino de escola pública.

Setor de Vigilância em Saúde, composta pelas vigilâncias: epidemiológica/imunização, vigilância sanitária e controle de zoonose (programas de dengue, esquistossomose, leishmaniose e doença de chagas);

Abrigo para cães;

Programa de Tabagismo.

Gestão Estadual de Saúde

UPA 24h Dr. Bernardino Mitidieri cuja gestão é realizada pela Fundação Hospitalar de Saúde

SAMU (Sistema de Atendimento Móvel de Urgência)

CEO (Centro Especializado Odontológico)

Em razão da Covid-19, foi implantado o Centro de Apoio no atendimento da Síndrome Gripal, anexo à Clínica de Saúde da Família Dr. Gilberto de Carvalho Filho, para atender toda demanda dos pacientes com suspeita e confirmados de síndrome gripal. Sendo necessário contratar os serviços de enfermagem e médica para realizar o atendimento clínico, e desempenharem as ações de rastreamento e monitoramento de contatos de casos.

O município conta com rede privada de laboratório, ambulatórios médicos e odontológicos.

O município é conveniado para a aquisição de medicamentos através do Consórcio do Vale do São Francisco; CONIVALES.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Período 02/2021

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	5	1	6	37	45
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	1	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	1	0	0
	Celetistas (0105)	0	0	1	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	1	0	1	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	1	0	0	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	15	5	26	18	19
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	0	0	1	0	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 11/04/2022.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2017	2018	2019	2020	
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	3	3	2	2	
	Celetistas (0105)	2	2	1	1	
	Informais (09)	1	1	1	1	
	Intermediados por outra entidade (08)	1	1	1	1	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Autônomos (0209, 0210)	1	1	0	0	
	Bolsistas (07)	3	3	3	2	
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	108	110	107	111	

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2017	2018	2019	2020	
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	0	0	1	1	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	70	89	104	118	

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 11/04/2022.

• Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

O município disponibiliza serviços de assistência à saúde através dos seguintes atendimentos: nutricionista, ginecologista, psiquiatra, fonoaudiólogo, psicólogo, fisioterapeuta, terapeuta ocupacional, educador físico, além de 10 (dez) equipes do PSF e dentistas do programa de saúde bucal, e de toda equipe da vigilância em saúde (epidemiologia, sanitária e controle de zoonose), além da contratação de um médico veterinário para atendimento veterinário e castração os animais de rua e dos animais da população de baixa renda. Em razão do período da pandemia da Covid-19, foram contratados os profissionais da área de enfermagem e médica, visando agilizar o atendimento clínico aos pacientes com síndrome gripal/COVID-19.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade.

OBJETIVO Nº 1.1 - Reorganizar o modelo assistencial de forma a garantir melhoria nas condições de saúde da população; Ampliar o acesso e a melhoria da qualidade da Atenção Básica.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Aumentar a cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
2. Reduzir as internações por causas sensíveis a Atenção Básica	Proporção de internações por condições sensíveis à atenção básica	Percentual	56,5	Percentual	55	58,00	Percentual	97,35
3. Aumentar o percentual de cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	Percentual	86	Percentual	86,98	80,00	Percentual	101,14
4. Aumentar a cobertura populacional estimada pelas equipes de Saúde Bucal	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	Percentual	80	Percentual	86,43	70,00	Percentual	108,04
5. Aumentar o percentual de ação coletiva de escovação dental supervisionada	média da ação coletiva de escovação dental supervisionada	Percentual	1,65	Percentual	1,6	1,60	Percentual	96,97
6. Reduzir o percentual de exodontia em relação aos procedimentos preventivos e curativos	Proporção de exodontia em relação aos procedimentos	Percentual	14	Percentual	14	16,00	Percentual	100,00

OBJETIVO Nº 1.2 - Garantir acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Aumentar o número de procedimentos ambulatoriais de competência da atenção primária melhorar o fluxo de marcação de exames através do sistema informatizado;	Razão de procedimentos ambulatoriais de competência da atenção primária	Percentual	.35	Percentual	.3	0,30	Percentual	85,71
2. Propiciar o acesso do número de internações clínica cirúrgico de média complexidade na população residente	Razão de internações clínica cirúrgico de média complexidade na população residente	Percentual	1,55	Percentual	0	1,53	Percentual	0

OBJETIVO Nº 1.3 - Organizar e Implementar a Rede de Atenção às Urgências no âmbito municipal.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Ampliar as unidades de saúde com serviço de notificação contínua da violência doméstica, sexual e/ou outras violências;	número de unidades de saúde com serviço de notificação contínua da violência doméstica, sexual e/ou outras violências;	Número	4	Número	4	2	Número	100,00

DIRETRIZ Nº 2 - Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da Rede Cegonha, com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade.

OBJETIVO Nº 2.1 - Fortalecer e ampliar as ações de prevenção, detecção precoce e tratamento oportuno do câncer de mama e do colo de útero.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Ampliar a razão de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos com um exame citopatológico a cada três anos	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	Percentual	.56	Percentual	.43	0,52	Percentual	76,79
2. Ampliar a razão de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos.	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	Percentual	.3	Percentual	.25	0,23	Percentual	83,33

OBJETIVO Nº 2.2 - Organizar a Rede de Atenção à Saúde Materna e Infantil para garantir acesso, acolhimento e resolutividade.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Aumentar o percentual de parto normal	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	Percentual	62	Percentual	59,93	58,00	Percentual	96,66
2. Aumentar a proporção de nascidos vivos de mães com no mínimo sete consultas de pré-natal e melhorar a qualidade no atendimento	Proporção de nascidos vivos de mães com sete ou mais consultas de pré-natal	Percentual	55	Percentual	56	52,00	Percentual	101,82
3. Reduzir o número de óbitos maternos	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	Número	0	Número	0	0	Número	0
4. Reduzir a mortalidade infantil	Taxa de mortalidade infantil	Número	3	Número	4	5	Número	133,33
5. -Investigar os óbitos em mulheres em idade fértil(MIF);	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	Percentual	95	Percentual	100	90,00	Percentual	105,26
6. Reduzir a incidência de sífilis congênita em menores de um ano de idade	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	Número	5	Número	5	5	Número	100,00

DIRETRIZ Nº 3 - Fortalecimento da rede de saúde mental, com ênfase no enfrentamento da dependência de crack e outras drogas de abuso.

OBJETIVO Nº 3.1 - Ampliar o acesso a atenção psicossocial da população em geral, de forma articulada com os demais pontos de atenção em saúde e outros pontos intersetoriais.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Aumentar a cobertura de atendimento à Atenção Psicossocial (CAPS) a população	Proporção de cobertura de atendimento à Atenção Psicossocial (CAPS) a população	Percentual	1,95	Percentual	1,95	1,95	Percentual	100,00
2. Intensificar as ações de matriciamento, visando o cuidado no território	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00

DIRETRIZ Nº 4 - Garantia da atenção integral a saúde da pessoa idosa e dos portadores de doenças crônicas, com estímulo ao envelhecimento ativo e fortalecimento das ações de promoção e prevenção.

OBJETIVO Nº 4.1 - Melhoria das condições de saúde do idoso e portadores de doenças crônicas mediante qualificação da gestão e das redes de atenção.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Reduzir a taxa de mortalidade prematura (Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	Número	34	Número	20	35	Número	58,82

DIRETRIZ Nº 5 - Redução dos riscos e agravos a saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.

OBJETIVO Nº 5.1 - Fortalecer a promoção e a Vigilância em Saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Realizar as coberturas vacinais (CV) adequadas do Calendário Básico de Vacinação da Criança;	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	Proporção	100	Proporção	0	100,00	Proporção	0
2. Aumentar a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera e demais tipos de Tuberculose	Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera e demais tipos de Tuberculose	Proporção	100	Proporção	100	95,00	Proporção	100,00
3. Garantir a realização de exames anti-HIV nos casos novos de tuberculose	Proporção de exame anti-HIV realizados entre os casos novos de Tuberculose	Proporção	100	Proporção	100	100,00	Proporção	100,00
4. Aumentar a proporção de registro de óbitos com causa básica definida	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	Proporção	95	Proporção	100	95,00	Proporção	105,26
5. Encerrar as doenças compulsórias imediatas registradas no Sistema de Informações sobre Agravos de Notificação (SINAN);	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	Proporção	100	Proporção	100	85,00	Proporção	100,00
6. Notificar as doenças ou agravos relacionados ao trabalho e preencher o campo ocupacional notificados	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações	Proporção	100	Proporção	100	95,00	Proporção	100,00
7. Executar no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária no município	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
8. Reduzir a incidência de AIDS em menores de 5 anos	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	Número	0	Número	0	0	Número	0
9. Curar dos casos novos de hanseníase nos anos das coortes	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	Proporção	95	Proporção	100	90,00	Proporção	105,26
10. Garantir os contatos intradomiciliares dos casos novos de hanseníase	Proporção dos contatos intradomiciliares dos casos novos de hanseníase	Proporção	100	Proporção	100	100,00	Proporção	100,00
11. Garantir a vacinação dos cães na campanha de vacinação antirrábica	Proporção de cães vacinados na campanha de vacinação antirrábica	Proporção	90	Proporção	95	80,00	Proporção	105,56
12. Reduzir o número absoluto de óbitos por dengue	Número absoluto de óbitos por dengue	Número	0	Número	0	0	Número	0
13. Realizar visitas domiciliares para controle da dengue no mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue.	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	Proporção	6	Proporção	6	4,00	Proporção	100,00

OBJETIVO Nº 5.2 - Implementar ações de saneamento básico e saúde ambiental para a promoção da saúde e redução das desigualdades sociais, com ênfase no Programa de Aceleração do Crescimento.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Ampliar a proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez;	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	Proporção	90	Proporção	100	80,00	Proporção	111,11

DIRETRIZ Nº 6 - Garantia da assistência farmacêutica no âmbito do SUS

OBJETIVO Nº 6.1 - Manter implantado o Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica (Horus) como estratégia de qualificação da gestão da Assistência Farmacêutica no SUS.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Manter em funcionamento o Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica (HORUS);	Percentual do Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica (HORUS) implantado);	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00

DIRETRIZ Nº 7 - Implementação de novo modelo de gestão e instrumentos de relação federativa, com centralidade na garantia do acesso, gestão participativa com foco em resultados, participação social e financiamento estável.

OBJETIVO Nº 7.1 - Fortalecer os vínculos do cidadão, conselheiros de Saúde, lideranças de movimentos sociais, agentes comunitários de Saúde, agentes de combate as endemias, educadores populares com o SUS

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Elaborar um plano de saúde e enviar ao conselho de Saúde anual	Proporção de plano de saúde enviado ao conselho de saúde	Proporção	100	Proporção	100	100,00	Proporção	100,00

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
122 - Administração Geral	Elaborar um plano de saúde e enviar ao conselho de Saúde anual	100,00
301 - Atenção Básica	Aumentar a cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	100,00
	Reduzir a taxa de mortalidade prematura (20
	Aumentar o percentual de parto normal	59,93
	Ampliar a razão de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos com um exame citopatológico a cada três anos	0,43
	Ampliar as unidades de saúde com serviço de notificação contínua da violência doméstica, sexual e/ ou outras violências;	4
	Ampliar a razão de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos.	0,25
	Aumentar a proporção de nascidos vivos de mães com no mínimo sete consultas de pré-natal e melhorar a qualidade no atendimento	56,00
	Aumentar o percentual de cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	86,98
	Reduzir o número de óbitos maternos	0
	Aumentar a cobertura populacional estimada pelas equipes de Saúde Bucal	86,43
	Reduzir a mortalidade infantil	4
	Aumentar o percentual de ação coletiva de escovação dental supervisionada	1,60
	Reduzir o percentual de exodontia em relação aos procedimentos preventivos e curativos	14,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Aumentar o número de procedimentos ambulatoriais de competência da atenção primária melhorar o fluxo de marcação de exames através do sistema informatizado;	0,35
	Reduzir as internações por causas sensíveis a Atenção Básica	55,00
	Propiciar o acesso do número de internações clínica cirúrgico de média complexidade na população residente	0,00
	Aumentar o percentual de cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	86,98
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Aumentar a cobertura de atendimento à Atenção Psicossocial (CAPS) a população	1,95
	Manter em funcionamento o Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica (HORUS);	100,00
	Intensificar as ações de matriciamento, visando o cuidado no território	100,00
304 - Vigilância Sanitária	Ampliar a proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez;	90,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Ampliar as unidades de saúde com serviço de notificação contínua da violência doméstica, sexual e/ ou outras violências;	4
	Realizar as coberturas vacinais (CV) adequadas do Calendário Básico de Vacinação da Criança;	0,00
	Aumentar a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera e demais tipos de Tuberculose	100,00
	Reduzir o número de óbitos maternos	0
	Garantir a realização de exames anti-HIV nos casos novos de tuberculose	100,00
	Reduzir a mortalidade infantil	4
	Aumentar a proporção de registro de óbitos com causa básica definida	100,00
	-Investigar os óbitos em mulheres em idade fértil(MIF);	100,00
	Encerrar as doenças compulsórias imediatas registradas no Sistema de Informações sobre Agravos de Notificação (SINAN);	100,00
	Reduzir a incidência de sífilis congênita em menores de um ano de idade	5
	Notificar as doenças ou agravos relacionados ao trabalho e preencher o campo ocupacional notificados	100,00
	Executar no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária no município	100,00
	Reduzir a incidência de AIDS em menores de 5 anos	0
	Curar dos casos novos de hanseníase nos anos das coortes	100,00
	Garantir os contatos intradomiciliares dos casos novos de hanseníase	100,00
	Garantir a vacinação dos cães na campanha de vacinação antirrábica	95,00
	Reduzir o número absoluto de óbitos por dengue	0
Realizar visitas domiciliares para controle da dengue no mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue.	6,00	

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Natureza e Fonte										
Subfunções da Saúde	Natureza da Despesa	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	2.700,00	4.200,00	4.300,00	1.000,00	N/A	N/A	6.800,00	19.000,00
	Capital	N/A	N/A	1.600,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1.600,00
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	4.950.724,00	5.245.606,00	7.800,00	17.200,00	N/A	1.000,00	3.300,00	10.225.630,00
	Capital	N/A	N/A	2.100,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	2.100,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	79.780,00	1.286.394,00	N/A	24.793,00	N/A	N/A	N/A	1.390.967,00
	Capital	N/A	N/A	1.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1.000,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	49.566,00	479.500,00	N/A	660,00	N/A	N/A	N/A	529.726,00
	Capital	N/A	N/A	100,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	100,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	316.980,00	606.990,00	N/A	7.447,00	N/A	N/A	N/A	931.417,00
	Capital	N/A	N/A	200,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	200,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 11/04/2022.

• Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

Com a continuidade em 2021 do cenário no enfrentamento frente à pandemia Covid 19, se fez necessário planejar novas estratégias das ações, para prevenir e controlar as infecções, tendo como base o Plano de Contingência no enfrentamento da Covid 19 e o Plano Municipal de Vacinação contra a Covid-19, Sendo todas as ações articulada com diversos segmentos, em especial do Ministério Público e do Conselho Municipal de Saúde.

As ações desenvolvidas na gestão municipal de saúde, estão anexada ao DigiSUS, contendo os registros detalhados com informações quantitativas e qualitativas, bem com os registros fotográficos das ações, através do Relatório de Gestão, salvo no formato de arquivo PDF;

Sendo elencadas abaixo algumas ações no enfrentamento da Covid -19 e demais atividades desenvolvidas na área da saúde:

Elaboração do Plano de vacinação contra COVID-19 para definir as estratégias e táticas para a vacinação, de acordo com as fases, os grupos prioritários e o cronograma estipulado pelo Ministério da Saúde;

Realização de diversas reuniões e capacitações com as equipes da vigilância epidemiológica e da atenção básica para falar sobre a vacinação da COVID-19, etapas, público alvo, normas e fluxo;

A vigilância em Saúde promove palestras nas escolas por meio virtual, tendo como tema: O Enfrentamento da COVID-19;

Foi realizado um força tarefa na feira livre com testagem em massa para diagnóstico da Covid-19 em parceria com a Universidade Federal de Sergipe - UFS

Disponível o número (79) 999909-6267, da SMS/Vigilância em Saúde, visando facilitar o acesso a mecanismos de informação e educação pública sobre COVID-19;

Em funcionamento o Centro de Apoio no Atendimento da Síndrome Gripal, anexo a Clínica de Saúde da Família, com demanda livre aos pacientes com suspeita de síndromes gripal. Ressaltando, que o centro gripal funciona conforme a necessidade do cenário epidemiológico.

São realizados dois tipos de testes para diagnóstico da Covid-19: teste rápido e o exame do RT- PCR (coleta swab nasal) que são encaminhados ao LACEN. Os pacientes acamados e com dificuldade de locomoção, os referidos testes são realizados em domicílio;

Foram contratados os profissionais da área de enfermagem e médica, visando agilizar o atendimento clínico aos pacientes com síndrome gripal/COVID-19, e se necessário será realizado novas contratações. Como também, a contratação de vigilantes sanitários para dar suporte nas barreiras e nas demais atividades preventivas;

A Campanha de Vacinação contra a Gripe, os idosos acima de 60 anos foram vacinados contra Influenza (H1N1) em domicílio, para proporcionar uma comodidade e segurança aos idosos munícipes, por serem mais vulneráveis a contrair a COVID-19;

Diariamente é disponibilizado Boletim Epidemiológico nas redes sociais da Prefeitura, com informações dos casos confirmados, internados e dos óbitos por Covid, e os dados da Campanha de Vacinação - vacinometro-Covid-19;

Nas redes sociais oficiais da Prefeitura, são compartilhadas informações educativas, com recomendações referentes às medidas de prevenção e divulgação das ações que estão sendo desenvolvidas;

Contratação dos serviços de comunicação de emissora de rádio para divulgar as medidas preventivas e as divulgações pertinentes aos serviços de saúde através das inserções gravadas em spots publicitários;

Contratação dos serviços de comunicação através de carro de som para divulgar ações relativas à prevenção e enfrentamento do coronavírus;

Aquisição e distribuição de equipamentos de proteção individual- EPIS, para os profissionais que se encontram na linha de frente contra esta pandemia tais como: (máscara cirúrgica e/ou máscara N95, luvas de procedimento, avental descartável não estéril, óculos de proteção e álcool líquido e em gel 70%);

Aquisição de insumos: testes rápido para diagnóstico do Covid-19, termômetro infravermelho para aferir a temperatura da população na feira livre e em todos os estabelecimentos da saúde, máscaras de tecido para distribuir com a população e álcool líquido e em gel 70% para uso nas ações preventivas tanto nos setores da saúde quanto para a comunidade em geral;

Os fiscais de vigilância sanitária atuam nos estabelecimentos comerciais e na feira livre, para orientar sobre medidas preventivas e fazer cumprir as determinações dos Decretos vigentes;

Desinfecção das vias públicas e dos prédios públicos, com a solução de quaternária de amônia.

Indenização por trabalho em campo ao servidor efetivo, comissionado e contratado em campo no enfrentamento ao Covid 19 em dias e horário fora do expediente;

Todo resíduo gerado pela assistência ao Covid-19 e demais matérias de resíduos de serviços de saúde, por trata-se de resíduo contaminante, o descarte é realizado pela empresa Torre Empreendimentos Rural e Construção LTDA;

Portanto, a gestão busca adotar as estratégias na prevenção e no controle da Covid-19, o qual estão sendo realizadas, conforme programadas no Plano de Contingência para Infecção pelo Novo Coronavírus.

Dando sequência as ações que foram realizadas em 2021, conforme foram programadas no Plano Anual de Saúde:

Renovação dos contratos prediais dos serviços de fisioterapia, CAPS e do abrigo dos cães. E na área da assistência básica, o aluguel da casa no povoado Pastor, que está atendendo a comunidade local e adjacentes;

Oferta de transporte para os pacientes portadores de doenças imunodepressores e com deficiência para tratamento fora de domicílio (Aracaju e Estância), como também, pagamento da ajuda de custo aos pacientes de hemodiálise beneficiados no TFD (tratamento fora de domicílio) com recurso próprio;

Profissionais habilitados para marcação de exames, consultas e demais serviços de agendamento, e a descentralização dos agendamentos e realização de exames patológicos in loco nas UBS;

Profissional na área de serviço social habilitada para atender as demandas da atenção básica e como responsável preposto pelo atendimento no CASE (Centro de Atenção à Saúde de Sergipe), sendo entregues: cadeiras de roda, cadeiras de banho, órteses, próteses, muletas, andadores. Também, responsável para fazer a dispensação dos medicamentos aos pacientes beneficiados com medicação pelo CASE;

Conforme determinação do Ministério Público, desde 2018, foi repassado a responsabilidade da ONG Amigos Pra Cachorro para o município, com um quantitativo de 22 (vinte e dois) cães adultos. Sendo assim, o município ficou responsável pela alimentação, locação do imóvel e manutenção do local, com a contratação de um profissional para fazer a limpeza e cuidar dos animais. Como também atendimento veterinário e castrações, variando um total de 30 a 40 cães;

Foram intensificadas as ações educativas em todas as áreas da saúde para controle de condições de risco e se buscou acompanhar as datas e os meses dos eventos estabelecidos na área da saúde: outubro rosa, novembro azul, prevenção de tuberculose, hanseníase, HIV e demais IST's principalmente a questão da sífilis em gestante e congênita, em razão da pandemia pela COVID-19 as ações foram realizadas pelas redes sociais e nas UBS obedecendo os protocolos de segurança;

Foram intensificadas as ações não apenas na eliminação de focos, mas principalmente na otimização da educação em saúde, visando à conscientização e participação de toda a população, para eliminar as doenças transmitidas pelo mosquito *Aedes aegypti* (Dengue, Febre Chikungunya e Zika Vírus). Realizamos o projeto Cata Tralha por meio dos Agentes de Endemias em parceria com os profissionais da Secretaria Municipal de Obras e a COOCMARB, em todos os bairros do Município, desta parceria foram coletados mais de 3 toneladas de materiais recicláveis e de possíveis reservatórios para a proliferação do mosquito. Presença do Carro Fumacê em parceria com a secretaria estadual de saúde.

Foi realizado a nebulização com inseticida fazendo o bloqueio em áreas com casos suspeitos de Dengue, utilizando a Unidade de Baixo Volume (UBV) costal motorizado, em vários pontos e quarteirões da cidade.

Foi implantado uma ação em fase experimental, para o controle biológico das larvas do *Aedes aegypti* através de peixes nos reservatórios de água. Sendo colocado os peixes e o resultado foi bastante satisfatório e em 2022 se pretende expandir esse projeto para as localidades que o abastecimento de água não é regular. Com o controle biológico teremos não só a diminuição da proliferação, mas também uma redução significativa no tratamento químico; (a utilização de larvicida e inseticida).

Acesso aos medicamentos essenciais conforme o que preconiza o Ministério da Saúde, a exemplo das portadoras de doenças crônica com o programa HIPERDIA, na farmácia básica;

Foi realizado Capacitação de Tuberculose e Hanseníase para as equipes, promovido pela vigilância epidemiológica do município;

Foram realizadas cirurgias de catarata e entrega de colírio aos de pacientes cadastrados no Programa do Ministério da Saúde, portadores de glaucoma, que recebem trimestralmente, sendo realizado o acompanhamento e o atendimento oftalmológico realizado na cidade de Estância, sendo disponibilizado transporte e a presença de um profissional da saúde para dar suporte aos pacientes.

Assim, apresentamos algumas das ações realizadas que foram programadas para 2021, onde foi possível analisar os pontos positivos e as fragilidades nas diferentes áreas de atuação da saúde. Permitindo analisar e acompanhar através dos indicadores o alcance das metas servindo para auxiliar no processo de tomada de decisão, ressaltando que muitos dos indicadores não foram possíveis atingir a meta, em razão da pandemia pelo Coronavírus.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

N	Indicador	Tipo	Meta ano 2021	Resultado Anual	% alcançada da meta	Unidade de Medida
1	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	U	34	20	20,00	Número
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	E	100,00	100,00	100,00	Percentual
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	U	95,00	90,91	90,91	Percentual
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	U	100,00	0,00	0	Percentual
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	U	100,00	100,00	100,00	Percentual
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	U	100,00	100,00	100,00	Percentual
7	Número de Casos Autóctones de Malária	E	-	-	0	Número
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	U	5	5	100,00	Número
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	U	0	0	100,00	Número
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	U	95,00	100,00	100,00	Percentual
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	U	0,80	0,43	0,43	Razão
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	U	0,24	0,25	0,25	Razão
13	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	U	58,00	59,93	0	Percentual
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	U	19,98	19,91	19,91	Percentual
15	Taxa de mortalidade infantil	U	0	4	13,25	Número
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	U	0	0	0	Número
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	U	100,00	100,00	100,00	Percentual
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	U	84,00	86,91	86,91	Percentual
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	U	79,99	86,43	86,43	Percentual
21	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	E	100,00	100,00	100,00	Percentual
22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	U	6	6	6,00	Número
23	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	U	95,00	100,00	100,00	Percentual

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 11/04/2022.

• Análises e Considerações sobre Indicadores de Pactuação Interfederativa

A Secretária de saúde conseguiu atingir um percentual de 71,43% dos 23 (vinte e três) indicadores pactuados, 15 (quinze) metas foram alcançadas, e não foi possível atingir 6 (seis) metas. Ressaltando que não foi possível atingir algumas metas pactuadas por motivo da pandemia da Covid 19. Mas, com todas as dificuldades conseguimos atingir as metas de realização do parto normal, e o número de consultas com mais de 7 semanas, assegurando o atendimento de consultas de pré-natal, com consultas ginecológica e obstétrica, sendo ofertados os serviços de exames de ultrassografia transvaginal, obstétrica e pélvica realizadas na Clínica de Saúde da Família Dr. Gilberto de Carvalho Filho. Mas, ainda é necessário intensificar a busca ativa das gestantes para garantir uma assistência de qualidade, pois, o número dos casos de sífilis congênita ainda mantivemos em alta, mesmo com a realização de dois testes de sífilis por gestantes durante o pré natal, visando o diagnóstico precoce da sífilis, pois em caso positivo é realizado o tratamento da gestante e do parceiro em tempo hábil para evitar a sífilis congênita. Sendo que o aumento dos casos de sífilis foi decorrente a pandemia da Covid-19, pois algumas gestantes não realizaram o pré-natal de forma adequada,

não sendo possível atingir a meta. Retificando que o indicador 22, segundo informações do Sistema do Programa Nacional de Controle da Dengue- SisPNCD, o município conseguiu atingir a meta pactuada de realizar a cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue em 6 ciclos, atingindo um percentual de mais de 80% , totalizando um total de 69.541 visitas nos imóveis, encerrando os ciclos com o Índice de Infestação no 6º ciclo: 0.9, considerado baixo risco, ações realizadas pelos agentes de endemias, obedecendo todos os protocolos sanitários no trabalho de campo, sendo intensificado as ações educativas nas redes sociais e demais ações de controle, sendo que a meta só foi possível atingir, porque o município ampliou o número de agentes de endemias para garantir a visita de campo em todos os imóveis da zona urbana e rural do município. Portanto, apresentamos os resultados dos indicadores de saúde do SISPACTO/2021, onde foi possível analisar os pontos positivos e os pontos a serem fortalecidos nas diferentes áreas de atuação da saúde, permitindo analisar e acompanhar através dos resultados dos indicadores o alcance das metas servindo para auxiliar no processo de tomada de decisões na implementação das medidas a serem adotadas para aprimorar a qualidade dos serviços de saúde.

9. Execução Orçamentária e Financeira

9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção											
Subfunções		Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
301 - Atenção Básica	Corrente	0,00	6.018.996,77	4.508.615,75	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10.527.612,52
	Capital	0,00	172.023,00	4.626,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	176.649,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	0,00	4.617,95	1.599.346,72	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.603.964,67
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	84.088,25	0,00	0,00	0,00	0,00	84.088,25
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	253.992,98	93.051,29	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	347.044,27
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	210.732,38	519.098,90	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	729.831,28
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	Corrente	0,00	0,00	2.261.539,18	0,00	0,00	0,00	190.400,60	0,00	0,00	2.451.939,78
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL		0,00	6.660.363,08	8.986.277,84	0,00	84.088,25	0,00	190.400,60	0,00	0,00	15.921.129,77

(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 10/03/2022.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão
		Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	6,41 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	92,56 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	12,27 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	98,25 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	21,09 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	51,01 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 592,94
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	69,64 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	0,76 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	9,63 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	1,64 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,00 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	52,81 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	16,90 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 10/03/2022.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	3.426.700,00	3.426.700,00	4.736.162,46	138,21
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	151.000,00	151.000,00	142.981,26	94,69
IPTU	135.000,00	135.000,00	135.771,36	100,57
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do IPTU	16.000,00	16.000,00	7.209,90	45,06
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ITBI	200.700,00	200.700,00	312.299,97	155,61
ITBI	200.000,00	200.000,00	310.499,97	155,25
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ITBI	700,00	700,00	1.800,00	257,14
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	735.000,00	735.000,00	1.205.599,12	164,03
ISS	732.000,00	732.000,00	1.175.414,63	160,58
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ISS	3.000,00	3.000,00	30.184,49	1.006,15
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	2.340.000,00	2.340.000,00	3.075.282,11	131,42
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	30.055.165,00	30.055.165,00	32.977.249,45	109,72
Cota-Parte FPM	22.600.000,00	22.600.000,00	25.420.822,56	112,48
Cota-Parte ITR	10.500,00	10.500,00	13.485,08	128,43
Cota-Parte do IPVA	915.000,00	915.000,00	894.091,30	97,71
Cota-Parte do ICMS	6.520.865,00	6.520.865,00	6.646.320,89	101,92
Cota-Parte do IPI - Exportação	3.700,00	3.700,00	2.529,62	68,37
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	5.100,00	5.100,00	0,00	0,00
Desoneração ICMS (LC 87/96)	5.100,00	5.100,00	0,00	0,00
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	33.481.865,00	33.481.865,00	37.713.411,91	112,64

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	4.950.724,00	6.764.497,50	6.188.381,77	91,48	6.080.065,63	89,88	6.077.537,23	89,84	108.316,14
Despesas Correntes	4.939.642,00	6.587.423,68	6.016.358,77	91,33	5.922.842,63	89,91	5.920.314,23	89,87	93.516,14
Despesas de Capital	11.082,00	177.073,82	172.023,00	97,15	157.223,00	88,79	157.223,00	88,79	14.800,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	79.780,00	72.317,98	4.617,95	6,39	4.617,95	6,39	4.617,95	6,39	0,00
Despesas Correntes	78.280,00	72.317,95	4.617,95	6,39	4.617,95	6,39	4.617,95	6,39	0,00
Despesas de Capital	1.500,00	0,03	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	49.566,00	274.227,00	253.992,98	92,62	78.468,39	28,61	78.468,39	28,61	175.524,59
Despesas Correntes	49.566,00	274.227,00	253.992,98	92,62	78.468,39	28,61	78.468,39	28,61	175.524,59
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	316.980,00	293.149,20	210.732,38	71,89	210.732,38	71,89	210.732,38	71,89	0,00
Despesas Correntes	311.920,00	293.149,20	210.732,38	71,89	210.732,38	71,89	210.732,38	71,89	0,00
Despesas de Capital	5.060,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	2.700,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	2.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	200,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	5.399.750,00	7.404.191,68	6.657.725,08	89,92	6.373.884,35	86,08	6.371.355,95	86,05	283.840,73

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	6.657.725,08	6.373.884,35	6.371.355,95
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	283.840,73	N/A	N/A
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00
(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	6.373.884,35	6.373.884,35	6.371.355,95
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)			5.657.011,78
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)			N/A
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)	716.872,57	716.872,57	714.344,17
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	0,00	0,00	0,00
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC n° 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	16,90	16,90	16,89

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) (l) = (h - (i ou j))
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	
Diferença de limite não cumprido em 2020	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2019	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2018	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

EXERCÍCIO DO EMPENHO ²	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIII d)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)	Diferença entre o valor aplicado além do limite e o total de RP cancelados (v) = ((o + q) - u)
Empenhos de 2021	5.657.011,78	6.373.884,35	716.872,57	286.369,13	283.840,73	0,00	0,00	286.369,13	0,00	1.000.713,30
Empenhos de 2020	4.372.739,21	4.785.347,32	412.608,11	494.713,61	31.696,80	50.408,70	18.338,73	476.374,88	0,00	444.304,91
Empenhos de 2019	4.431.000,38	5.087.197,72	656.197,34	486.093,89	20.175,00	0,00	392.792,15	93.301,74	0,00	676.372,34
Empenhos de 2018	4.201.772,99	4.449.153,16	247.380,17	667.977,98	10.403,06	410.194,75	0,00	667.977,98	0,00	257.783,23
Empenhos de 2017	3.768.532,47	4.148.177,11	379.644,64	0,00	13.707,82	0,00	0,00	0,00	0,00	393.352,46
Empenhos de 2016	3.872.979,19	4.427.338,46	554.359,27	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	554.359,27
Empenhos de 2015	3.602.029,75	4.108.131,35	506.101,60	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	506.101,60
Empenhos de 2014	3.383.698,18	3.911.070,69	527.372,51	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	527.372,51
Empenhos de 2013	3.069.333,27	3.217.277,79	147.944,52	0,00	22.065,02	0,00	0,00	0,00	0,00	170.009,54

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "r")	0,00
---	------

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior)	0,00
--	------

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XVII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012) 0,00

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) ¹ (aa) = (w - (x ou y))
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2021 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2020 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2020 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2019 a ser compensados (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2019 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXIX)	7.575.000,00	7.575.000,00	8.396.475,43	110,84
Provenientes da União	7.544.900,00	7.544.900,00	8.249.503,67	109,34
Provenientes dos Estados	30.100,00	30.100,00	146.971,76	488,28
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXX)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS (XXXI)	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXII) = (XXIX + XXX + XXXI)	7.575.000,00	7.575.000,00	8.396.475,43	110,84

DESPESAS COM SAUDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXIII)	5.288.906,00	4.560.088,75	4.513.241,75	98,97	4.446.807,25	97,52	4.445.631,25	97,49	66.434,50
Despesas Correntes	5.277.404,00	4.555.461,75	4.508.615,75	98,97	4.442.181,25	97,51	4.441.005,25	97,49	66.434,50
Despesas de Capital	11.502,00	4.627,00	4.626,00	99,98	4.626,00	99,98	4.626,00	99,98	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIV)	1.312.187,00	1.709.354,46	1.680.854,97	98,33	1.653.687,81	96,74	1.653.687,81	96,74	27.167,16
Despesas Correntes	1.306.987,00	1.625.266,21	1.596.766,72	98,25	1.570.766,72	96,65	1.570.766,72	96,65	26.000,00
Despesas de Capital	5.200,00	84.088,25	84.088,25	100,00	82.921,09	98,61	82.921,09	98,61	1.167,16
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXV)	480.260,00	97.340,65	93.051,29	95,59	31.626,79	32,49	31.626,79	32,49	61.424,50
Despesas Correntes	479.160,00	97.340,65	93.051,29	95,59	31.626,79	32,49	31.626,79	32,49	61.424,50
Despesas de Capital	1.100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVII)	614.637,00	520.836,96	519.098,90	99,67	519.098,90	99,67	519.098,90	99,67	0,00
Despesas Correntes	607.710,00	520.836,96	519.098,90	99,67	519.098,90	99,67	519.098,90	99,67	0,00
Despesas de Capital	6.927,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXIX)	17.900,00	2.543.549,01	2.436.339,78	95,79	2.431.839,78	95,61	2.431.839,78	95,61	4.500,00
Despesas Correntes	15.860,00	2.543.549,01	2.436.339,78	95,79	2.431.839,78	95,61	2.431.839,78	95,61	4.500,00
Despesas de Capital	2.040,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XL) = (XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII + XXXIX)	7.713.890,00	9.431.169,83	9.242.586,69	98,00	9.083.060,53	96,31	9.081.884,53	96,30	159.526,16
DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XLI) = (IV + XXXIII)	10.239.630,00	11.324.586,25	10.701.623,52	94,50	10.526.872,88	92,96	10.523.168,48	92,92	174.750,64
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLII) = (V + XXXIV)	1.391.967,00	1.781.672,44	1.685.472,92	94,60	1.658.305,76	93,08	1.658.305,76	93,08	27.167,16
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLIII) = (VI + XXXV)	529.826,00	371.567,65	347.044,27	93,40	110.095,18	29,63	110.095,18	29,63	236.949,09
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIV) = (VII + XXXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLV) = (VIII + XXXVII)	931.617,00	813.986,16	729.831,28	89,66	729.831,28	89,66	729.831,28	89,66	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLVI) = (IX + XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVII) = (X + XXXIX)	20.600,00	2.543.549,01	2.436.339,78	95,79	2.431.839,78	95,61	2.431.839,78	95,61	4.500,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVIII) = (XI + XL)	13.113.640,00	16.835.361,51	15.900.311,77	94,45	15.456.944,88	91,81	15.453.240,48	91,79	443.366,89
(-) Despesas da Fonte: Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	7.700.990,00	9.240.669,23	9.052.186,09	97,96	8.892.659,93	96,23	8.891.483,93	96,22	159.526,16
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLIX)	5.412.650,00	7.594.692,28	6.848.125,68	90,17	6.564.284,95	86,43	6.561.756,55	86,40	283.840,73

FONTE: SIOPS, Sergipe10/03/22 07:57:51

1 - Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.

2 - Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova).

3 - Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2021 (Fonte: FNS)	Valor Executado
Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO)	10122501821C0 - ENFRENTAMENTO DA EMERGÊNCIA DE SAÚDE - NACIONAL (CRÉDITO EXTRAORDINÁRIO)	R\$ 60.000,00	0,00
	103015019219A - PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 4.661.560,39	4661560,39
	10301501921CE - IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE ATENÇÃO À SAÚDE	R\$ 2.548,65	0,00
	1030150192E89 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 1.751.000,00	270747,57
	1030250188585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 1.031.211,60	1577964,67
	10303501720AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 161.679,89	110095,18
	10303501720AH - ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO SUS	R\$ 24.000,00	0,00
	10304502320AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 16.176,60	0,00
	10305502320AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 313.097,42	329274,02

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

1 - Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.

2 - Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada ou paga no exercício fiscal.

9.5. Covid-19 Repasse União

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos da união para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)

Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2020)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS conf. Portarias específicas nos blocos de manutenção e estruturação para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	1.771.461,60	846.649,08	2.618.110,68
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS nos blocos de manutenção e estruturação não específicas para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00	0,00	0,00
Recursos advindos de transposição de saldos financeiros de exercícios anteriores provenientes de repasses federais do FNS aos fundos de saúde dos estados, DF e municípios conf. LC 172/2020.	0,00	0,00	0,00
Recursos advindos da União, na forma de auxílio financeiro, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios, no exercício de 2020, e em ações de enfrentamento ao Coronavírus SARS-CoV-2 (Covid-19). Conforme LC 173/2020	0,00	0,00	0,00
Recursos advindos da União, na forma de prestação de apoio financeiro pela União aos entes federativos que recebem recursos do Fundo de Participação dos Estados - FPE e do Fundo de Participação dos Municípios - FPM, com o objetivo de mitigar as dificuldades financeiras decorrentes do estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, e da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus (Covid-19). MP 938/2020	0,00	0,00	0,00
Outros recursos advindos de transferências da União	0,00	0,00	0,00
Total de recursos advindos de transferência da união para enfrentamento da Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional - CORONAVIRUS (COVID-19)	1.771.461,60	846.649,08	2.618.110,68

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)

Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	2.261.539,18	2.257.039,18	2.257.039,18
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	2.261.539,18	2.257.039,18	2.257.039,18

CONTROLE DA EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR COVID-19

Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2021 - Restos a pagar processados (a)	Inscrição em 2021 - Restos a pagar não processados (b)	Inscrição em 2021 - Saldo total (c) = a+b	Inscrição em 2020 - RPs processados (a)	Inscrição em 2020 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2020 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs processados Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Liquidado* (f)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Pago (g)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Cancelado (h)	Saldo até o bimestre - RPs processados i= (a - d - e)	Saldo até o bimestre - RPs não processados j= (b - f - g - h)	Saldo até o bimestre - Saldo Total k= (i + j)
Administração Geral	0,00	4.500,00	4.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	4.500,00	4.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Gerado em 10/03/2022 20:42:46

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Quadro demonstrativo da aplicação de recursos próprios no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)			
Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2020)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
Recursos próprios a serem aplicados no enfrentamento da emergência de saúde - nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)			
Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DA EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR COVID-19														
Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2021 - Restos a pagar processados (a)	Inscrição em 2021 - Restos a pagar não processados (b)	Inscrição em 2021 - Saldo total (c) = a+b	Inscrição em 2020 - RPs processados (a)	Inscrição em 2020 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2020 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Liquidado* (f)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Pago (g)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Cancelado (h)	Saldo até o bimestre - RPs processados i= (a - d - e)	Saldo até o bimestre - RPs não processados j= (b - f - g - h)	Saldo até o bimestre - Saldo Total k= (i + j)
Administração Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Gerado em 10/03/2022 20:42:45

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

9.7. Covid-19 Repasse Estadual

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos do estado para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)			
Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2020)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
Recursos de transferências do estado para enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância - nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)			
Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DA EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR COVID-19														
Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2021 - Restos a pagar processados (a)	Inscrição em 2021 - Restos a pagar não processados (b)	Inscrição em 2021 - Saldo total (c) = a+b	Inscrição em 2020 - RPs processados (a)	Inscrição em 2020 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2020 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Liquidado* (f)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Pago (g)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Cancelado (h)	Saldo até o bimestre - RPs processados i= (a - d - e)	Saldo até o bimestre - RPs não processados j= (b - f - g - h)	Saldo até o bimestre - Saldo Total k= (i + j)
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Gerado em 10/03/2022 20:42:47

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

• Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

Foi apresentado o relatório referente à Execução Orçamentária e Financeira do RAG 2021, onde o município conseguiu fazer o repasse do percentual de aplicação em ações e serviços públicos de saúde de 16,90%, cumprindo o que preconiza o limite constitucional de 15% conforme a LC 141/2012. Na oportunidade, contamos com a participação da senhora Erivalda Santana Farias - Secretária Municipal de Administração e Finanças, explanando todos os recursos e despesas financeira referente ao Fundo Municipal de Saúde de Boquim/SE, prestando todos os esclarecimentos.

Ressaltando que as despesas financeiras no enfrentamento da COVID-19, estão de acordo com as propostas elencadas no Plano de Contingência no enfrentamento à Infecção pelo Coronavírus (COVID-19), a qual se encontra disponível no site da prefeitura de Boquim, no Portal da transparência.

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 11/04/2022.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 11/04/2022.

- **Análises e Considerações sobre Auditorias**

Não ocorreu auditoria em 2021

11. Análises e Considerações Gerais

O Sistema Único de Saúde (SUS) tem como base os princípios doutrinários: a universalidade, a equidade e a integralidade. Esses são instrumentalizados pelos princípios organizativos, como a regionalização e hierarquização, a descentralização, o comando único e a participação social, conforme disposto na Lei Federal nº 8.080/1990.

A gestão municipal de saúde tem como referência os princípios do SUS, visando operacionalizar suas ações de forma interligada, através de uma gestão plena para o planejamento e a execução das políticas públicas de saúde, e deve desempenhar suas competências legais, com a visão do sistema inserido em um modelo de governança tripartite do SUS.

Em 2021, diante do cenário da pandemia da COVID-19, a gestão enfrentou um grande desafio e uma necessidade tempestiva e efetiva de adotar novas medidas de prevenção e do controle sanitário, através da execução do Plano de Contingência no enfrentamento da infecção pelo Coronavírus, visando definir estratégia de atuação da Secretaria Municipal da Saúde, em alinhamento com a Secretaria Estadual da Saúde e as diretrizes do Ministério da Saúde (MS), com o objetivo de organizar e auxiliar os serviços de saúde para reduzir as consequências dos danos epidêmicos.

Assim, a Vigilância em Saúde/Vigilância Sanitária e Epidemiológica e da Atenção Básica, se tornou uma importante aliada articulada com as demais áreas técnicas da SMS e dos demais setores de outras secretarias no município para efetivar a metodologia de trabalho com o foco voltado para ações de emergência em saúde pública diante da pandemia.

As informações descritas possibilitaram reconhecer as prioridades na alocação dos recursos financeiros, a fim de oferecer um serviço de qualidade para atender à demanda da população, e contribuiu de forma efetiva na organização dos serviços de saúde de fácil acesso e engajada com a resolutividade.

Portanto, se faz necessário implementar as ações programadas da atenção à saúde de forma multiprofissional, visando assegurar o cumprimento das metas pactuadas com o Ministério da Saúde, fortalecendo o acesso aos serviços de qualidade de assistência em saúde, através da promoção de uma política de saúde voltada a toda comunidade.

É importante enfatizar a importância do Conselho Municipal de Saúde como representante da sociedade, com a missão de deliberar, fiscalizar, acompanhar e monitorar as políticas públicas de saúde no município. E da Promotoria de Justiça sempre sensível com a melhoria da qualidade das ações de saúde.

12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

Um dos maiores desafios para o próximo exercício ainda será a gestão da pandemia da Covid-19. Sendo necessário que se mantenha o monitoramento sistemático dos indicadores na cidade, permitindo uma gestão proativa e assertiva no controle da pandemia. Outro grande desafio se concentrará na gestão dos insumos, de modo a garantir que os materiais médico-hospitalares, os medicamentos, os testes para a Covid-19, os equipamentos, os EPI, enfim, todo o conjunto de materiais esteja disponível aos trabalhadores e cidadãos;

Manter as estratégias do Plano de Contingência e do Plano Municipal de Vacinação contra a Covid-19, tendo que ser atualizado de acordo as necessidades de readequação, mediante evolução do cenário epidemiológico existente;

O desafio da imunização, de forma a ampliar o grupo de pessoas vacinadas, em estrita observância ao Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação e à eficiência na aplicação das doses disponibilizadas, seguindo as determinações do MS e da SES;

No campo da imunização, objetiva-se o fortalecimento também das orientações e da cobertura do calendário vacinal das demais vacinas, com intensificação tanto das campanhas de vacinação como das orientações dos profissionais para que investiguem a situação vacinal de todas as pessoas que procurem as unidades de saúde e da emissão da lista de faltosos;

Ampliar as ações educativas com às temáticas específicas da saúde da mulher, da criança e do adolescente, adulto e idoso, bem como da pessoa com deficiência;

As ações de promoção à saúde também são foco de investimento no próximo exercício, com o intuito de aumentar a qualidade de vida e o bem-estar da população, através das ações voltadas ao enfrentamento das doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) e seus fatores de risco modificáveis (tabagismo, atividade física insuficiente, alimentação inadequada e uso nocivo de álcool). Volta-se o olhar, principalmente, para o conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), quais seja doença cardiovascular, neoplasias, Diabetes Mellitus e doenças respiratórias crônicas;

Investir na manutenção da infraestrutura física da Clínica de Saúde e de todas as Unidades Básicas de Saúde do município, como também, todos estabelecimentos de saúde que são de responsabilidade da SMS;

Aquisição de veículos para atender a demanda da Atenção Básica e da Vigilância em Saúde;

Intensificar a integralidade da atenção à saúde de forma interdisciplinar e intersetorial para assegurar o cumprimento dos compromissos pactuados;

Fortalecer e qualificar a Estratégia da Saúde da Família como modelo de atenção à saúde;

Implementar as ações de Vigilância em Saúde (sanitária, epidemiológica, e controle de zoonose), ampliando e promovendo a realização das ações de forma efetiva, visando à redução dos principais dos agravos à saúde da população;

Reduzir o índice de mortalidade infantil;

Fortalecer o acesso da população a serviços de qualidade;

Implementar a Rede de Atenção à Saúde Materna e infantil para garantir acesso, acolhimento e resolutividade;

Implementar estratégias de educação em saúde no território de caráter continuado;

Garantir o acesso à promoção e cuidado em saúde mental no território.

Realizar as Conferências Municipais de Saúde Mental e da Saúde, adotando estratégias que estimule a participação da sociedade, visando assegurar a presença da população nas discussões e no processo de construção dos serviços de saúde.

ANA LIDIA NASCIMENTO DE BARROS
Secretário(a) de Saúde
BOQUIM/SE, 2021

Parecer do Conselho de Saúde

Identificação

- Considerações:

O Relatório Anual de Gestão - RAG, referente ao exercício de 2021, foi apresentado em reunião ordinária do dia 23 de março e na sessão extraordinária do dia 30 de março de 2022, as reuniões obedeceram aos protocolos de segurança sanitária.

Com relação ao item 1.7, confirmamos que O CMS é constituído por 08 (oito) conselheiros, composta pelos segmentos: (01) um gestor, (01) um prestador de serviço do SUS, (02) dois profissionais de saúde e (04) quatro usuários do SUS.

Introdução

- Considerações:

Foi apresentado o Relatório Anual de Gestão (RAG) 2021, realizado pela equipe técnica de coordenadores da secretaria municipal de saúde, em cumprimento as exigências legais conforme preconizam a Lei Complementar nº 1412012 e das Normas estabelecidas pelo Ministério da Saúde, para fins de análise da prestação de contas do Fundo Municipal de Saúde de Boquim/SE, contendo os resultados das metas pactuadas, das ações e serviços de saúde ofertados a população, os relatórios financeiros e as estratégias utilizadas no enfrentamento à pandemia da COVID-19.

Este relatório é uma ferramenta que possibilita o CMS acompanhar as ações que estão sendo executadas e como os recursos financeiros estão sendo aplicados. Também serve de norteador para redirecionar o planejamento das ações e do orçamento que se fizerem necessários.

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:

Em razão da pandemia pela Covid-19, nos deparamos com um cenário angustiante, proveniente do aumento de incidência de internações e óbitos com relação à COVID-19 em 2021, sendo necessário intensificar as ações de prevenção e promoção a saúde, através da equipe multiprofissional, buscando dar continuidade as ações e estratégias de forma efetiva, tanto no enfrentamento da covid, quanto na redução da incidência dos casos de neoplasia, doenças do aparelho circulatório, respiratório e digestivo, com o objetivo de reduzir a incidência de internações e óbitos desses agravos.

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:

Foi apresentado à Produção de Serviços no SUS

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:

A gestão municipal é responsável pela maior demanda no atendimento, através dos serviços ofertados na atenção primária a saúde, tornando necessário garantir a continuidade das ações, visando promover a saúde e qualidade de vida da população, através da implementação de políticas, promovendo ações integrais e intersetoriais, de forma resolutiva, humanizada, com equidade e participação popular.

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:

O município está ofertando diversos serviços de saúde que estão possibilitando melhoria na qualidade de vida da população e na conquista dos resultados positivos dos indicadores pactuados, em especial no enfrentamento da COVID-19 e na promoção das ações de prevenção e promoção à saúde, mediante a oferta de diversos serviços ofertados na atenção primária a saúde constituída de uma equipe multiprofissional.

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:

O CMS reconhece o empenho da SMS na melhoria dos indicadores em saúde e o alcance das metas pactuadas na Programação Anual de Saúde (PAS), através da dedicação e compromisso dos profissionais de saúde e da gestão na construção dos resultados obtidos. Também foram apresentados os registros quantitativos, qualitativos e fotográficos das ações, através de slide e do consolidado do RAG 2021 em formato de arquivo PDF, anexo no DigiSUS. As ações programadas e executadas no enfrentamento da Covid-19 teve como instrumento norteador o Plano de Contingência e demais ferramentas de gestão, onde se fez necessário adotar medidas e planejar atuações imediatas, a fim de prevenir e controlar as infecções, tendo como base as diretrizes e as Notas Técnicas do Ministério da Saúde (MS).

Salientando, que o CMS está acompanhando, fiscalizando e monitorando de forma efetiva as ações, os serviços ofertados e os recursos financeiros na área da saúde, principalmente no enfrentamento da pandemia, participando de forma efetiva nas ações educativas, alertando a população da importância dos cuidados pessoais e coletivos junto com a equipe de profissionais da secretaria de saúde.

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:

Mesmo diante do cenário vivenciado com a pandemia da COVID-19, a secretaria de saúde conseguiu atingir um percentual de 71,43% dos 23 (vinte e três) indicadores de saúde pactuados, 15 (quinze) metas foram alcançadas, não sendo possível atingir 6 (seis) das metas.

Assim, parabenizamos os resultados alcançados dos indicadores, e na oportunidade recomendamos a continuidade das ações e estratégias de promoção e prevenção em saúde de forma efetiva, intensificando novas estratégias para poder cumprir as metas que não foram possíveis atingir, bem como, sugerimos o fortalecimento e ampliação dos serviços de saúde ofertados para construção de uma atenção primária mais eficaz, contribuindo assim na melhor qualidade de vida dos municípios.

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:

Foi apresentado o relatório referente à Execução Orçamentária e Financeira do RAG 2021, em reunião extraordinária do CMS no dia 30 de março de 2022, com a participação da senhora Erivalda Santana Farias - Secretária Municipal de Administração e Finanças, prestando todos os esclarecimentos referente os recursos e despesas financeira do Fundo Municipal de Saúde. O município cumpriu o que preconiza a Lei Complementar 141/2012, com a participação da receita própria aplicada em Saúde de 16,90%. Sendo que todas as despesas financeiras no enfrentamento da COVID-19, estão de acordo com as propostas elencadas no Plano de Contingência no enfrentamento à Infecção pela COVID-19, a qual podemos acompanhar todo processo financeiro, no site da prefeitura de Boquim, no Portal da transparência.

Auditorias

- Considerações:

Não ocorreu auditoria

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:

Em cumprimento à legislação organizativa do Sistema Único de Saúde, conforme preconiza a Lei N° 8.142/90, referenciado também na Lei Complementar 141/2012 e Portaria 575/2012 do Ministério da Saúde, a equipe técnica da Secretaria Municipal de Saúde apresentou o Relatório Anual de Gestão - RAG, referente ao exercício de 2021, por meio do sistema DigiSUS Gestor - Módulo de Planejamento (DGMP), e através de slide contendo informações quantitativa, qualitativa e os registros fotográficos dos resultados alcançados pela gestão municipal no setor saúde durante o respectivo ano, mas também demonstra as dificuldades enfrentadas, conforme evidenciadas por alguns indicadores de saúde e descritas nas considerações relacionadas à Programação Anual/Pactuação.

O CMS parabeniza e agradece a todos os profissionais da saúde que estão na linha de frente na luta contra a COVID-19, ressaltando os imensuráveis serviços prestados. Como também, parabenizamos a dedicação e compromisso dos profissionais de saúde, da gestão e dos prestadores de serviços do SUS na construção dos resultados obtidos. O referido plano é atualizado de acordo com as necessidades de readequação, mediante a evolução do cenário epidemiológico existente. Mas, também

Após análise e discussão do RAG 2021, O CMS sugere a continuidade das ações e a implementação de novas estratégias de promoção e prevenção em saúde de forma efetiva, visando desenvolver uma atenção integral que impacte positivamente na situação de saúde da população.

Portanto, mesmo diante dos avanços registrados, sabemos que ainda há um grande desafio para garantir uma excelência na qualidade da assistência. Sendo necessário, fortalecer as políticas públicas para que possamos impactar na melhora efetiva da situação de saúde e qualidade de vida da população.

O Conselho Municipal de Saúde do município de Boquim/SE apreciou e aprovou o Relatório Anual de Gestão (RAG 2021), com base na documentação apresentada pela secretária municipal de saúde e pelos coordenadores das respectivas áreas técnicas de saúde, referente à prestação de contas das ações pactuadas e realizadas no município.

Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:

O enfrentamento a Covid-19, ainda é um dos grandes desafios da saúde. Mas, é importante enfatizar que a pandemia não é o único problema na saúde e torna-se necessário adotar medidas preventivas e dar atenção a outras questões relativas à saúde;

É necessário manter as estratégias do Plano de Contingência para Infecção pela Covid-19 e das ações programadas no Plano de Município de Vacinação, de forma efetiva, tendo que ser atualizados de acordo com as necessidades de readequação, mediante evolução do cenário epidemiológico;

Outro desafio é imunizar a população de forma a ampliar o grupo de pessoas vacinadas, em estrita observância ao Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação no combate à COVID-19, e a eficiência na aplicação das doses disponibilizadas, seguindo as determinações do MS e da SES;

A disponibilização de insumos e EPI em qualidade e quantidade adequadas a todas as equipes que atuam na Atenção Primária à Saúde, bem como a preparação e a utilização das salas de vacinas já existentes nas Unidades de Saúde para aumento da vacinação, vigilância em saúde e o fortalecimento da rede de cuidados nas UBS;

A implementação de recursos financeiros necessários para a vacinação em domicílio, para rastreamento de novos casos de COVID 19 e acompanhamento da situação de saúde nos territórios, face aos agravos e riscos devido às condições precárias de acesso à saúde e a situação socioeconômica das populações das periferias e comunidades;

A inclusão da população em situação de rua nos planos municipais de vacinação, enquanto público prioritário dentro de uma das três fases da vacinação contra a COVID 19;

Que seja implantado o programa na saúde para os pacientes que necessitem de acompanhamento pós-covid, com o envolvimento de uma equipe multiprofissional com profissionais qualificados;

Realizar as Conferências Municipais de Saúde Mental e da Saúde, adotando estratégias que estimule a participação da sociedade;

O CMS aprova as recomendações da gestão para o exercício de 2022, enfatizando a importância de fortalecer as políticas públicas de saúde, para que possamos impactar de forma satisfatória e efetiva nos resultados de saúde obtidos, possibilitando uma melhor qualidade de vida da população.

Status do Parecer: Aprovado

BOQUIM/SE, 11 de Abril de 2022

Conselho Municipal de Saúde de Boquim